

RADIOTERAPIA: ALTA TECNOLOGIA A SERVIÇO DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

ENTENDA COMO FUNCIONA E QUAIS OS BENEFÍCIOS DESTA TRATAMENTO

Na busca contínua por melhorias nos tratamentos oncológicos, a radioterapia se destaca como uma terapia que evoluiu ao longo dos anos, tornando-se cada vez mais precisa e eficaz.

De acordo com o médico radio-oncologista Dr. Flávio Biazotto, tecnologias atuais como a radioterapia de intensidade modulada (IMRT), que já está disponível no Instituto de Oncologia do Vale, trazem muitos benefícios aos pacientes.

“A IMRT nos permite fazer uma melhor conformação do campo a ser tratado, de modo que as doses atinjam o tumor de maneira mais efetiva, preservando as áreas e órgãos de entorno”, explica.

O médico ressalta ainda que por ser um tratamento localizado a radioterapia normalmente causa menos efeitos colaterais que a quimioterapia, que age de maneira sistêmica, no entanto o que irá definir qual o melhor tratamento são as características da doença.

“Para definir se o paciente tem indicação de radioterapia precisamos avaliar a histologia da doença, considerar a localização do tumor, presença ou não de metástases entre outros fatores”, afirma.

Dependendo da situação geral do paciente, a quimioterapia ou a radioterapia pode ser a melhor opção.



O médico radio-oncologista Dr. Flávio Biazotto, mostra algumas imagens usadas no tratamento de radioterapia

Existem ainda situações em que os dois tratamentos são necessários, podendo inclusive ocorrer de forma simultânea ou concomitantemente, como a costumamos dizer.

Entenda as diferenças entre radioterapia e quimioterapia

A quimioterapia tem como base medicamentos com função de interromper a multiplicação das células tumorais. Ela é um tratamento sistêmico, ou seja, não age num local específico, a intenção é tratar o tumor nos diferentes órgãos e possíveis células que estejam circulando no sangue, mas que ainda não sejam visíveis. Os medicamentos podem ser ministrados por via endovenosa ou oral e com intervalos bem variados,

de uma semana, 14, 21, 28 dias, ou até de maneira contínua no caso de alguns tratamentos orais.

A radioterapia é um tratamento que utiliza radiações ionizantes, o chamado raio-x, por exemplo, para destruir ou impedir que as células de um tumor cresçam. Ela é realizada em um aparelho chamado acelerador linear, que emite a radiação de alta energia e, por isso, tem um grande poder de penetração em tecidos humanos e produz alterações celulares que levam as células neoplásicas à morte ou estagnação. A dose é dividida em aplicações diárias, a aplicação é indolor e não corta a pele, no entanto, dependendo da área em que a radioterapia é realizada ela pode causar alguns efeitos colaterais.

EXCELÊNCIA NO DIAGNÓSTICO E NO TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER

Para nós, todo o trabalho realizado em prol de nossos pacientes vai além do investimento em tecnologia, qualificação profissional e certificações. Para atingirmos um alto nível de qualidade, mantemos sempre em mente que cada pessoa é única e, por isso, adotamos uma abordagem humanizada que considera as necessidades físicas, emocionais e sociais de cada paciente.

Nossos profissionais estão sempre a postos para cuidar dos pacientes e seus familiares com total respeito e acolhimento. Oferecemos um atendimento completo que ajuda a minimizar os impactos do câncer durante o tratamento, com o apoio

de diversas especialidades como: Oncologia Clínica, Onco-Hematologia, Paliativo, Cirurgia Oncológica, Mastologia, Serviço Social, Enfermagem Oncológica, Farmácia Oncológica, Fisioterapia Oncológica, Nutrição Oncológica e Psicologia.

A dedicação das equipes envolvidas direta e indiretamente no cuidado com o paciente vem de encontro com a nossa busca contínua pela excelência. Assumimos um compromisso de prestar um atendimento humanizado de alta qualidade e estamos focados em continuar aprimorando nossas práticas, buscando inovação e colaborando com a comunidade médica e científica.

EDITORIAL



Elisângela
Keli Romano
Gerente Assistencial

INFRAESTRUTURA

ARQUITETURA

QUE PROMOVE A INTERAÇÃO MÉDICO E PACIENTE



No Instituto de Oncologia do Vale, a interação entre médico e paciente acontece sem barreiras e o consultório médico é um ambiente muito importante. É nele que ocorre o acolhimento e tem início a humanização do atendimento. Pensando nisso, o Instituto de Oncologia investiu na criação de espaços modernos e que valorizam as interações humanas.

Um dos principais diferenciais dos consultórios da quimioterapia é o posicionamento das mesas que deixaram de ser uma barreira física

que delimitava a interação entre o médico e o paciente. Com o layout que foi adotado, o médico e paciente se olham frente a frente, sem barreiras, permitindo o compartilhamento de informações que antes somente o profissional podia visualizar e estimulando mais diálogo e interação.

“Essa alteração arquitetônica permitiu que as consultas sejam mais dinâmicas, fortalecendo o relacionamento e aumentando o grau de satisfação dos pacientes”, conclui a enfermeira Elisângela Romano, VSM do Fluxo de Assistência do IOV.

EXPEDIENTE

Responsável Técnico: Dr. Henrique Zanoni Fernandes – CRM-SP 103.166 | Coordenador de Comunicação e MKT: Fabiano Gaspar | E-mail: iov@iov.med.br *Registrado no cartório de registro de notas e documentos sob o número 171517 | Produção: Comunicação Consultoria - Tel.: (12) 98156-6744 - www.comunicacao.com.br – Coordenação de Jornalismo e Edição: Areta Braga – Jornalista Responsável: Areta Braga - MTb 38.005 – Redação: Areta Braga e Letícia Baoli - Fotos: Arquivo/ Divulgação – Diagramação: Adriano Augusto – Revisão: Flávia Gavioli – Gráfica: Copcentro – Tiragem: Digital/Online

IOV INSTITUTO DE ONCOLOGIA DO VALE

ONCOLOGIA POR Cenon

COMO OS FÍSICOS-MÉDICOS CONTRIBUEM PARA A EFICÁCIA E **SEGURANÇA DA RADIOTERAPIA**

Para garantir a qualidade da radioterapia, além de contar com médicos radio-oncologistas e equipamentos de ponta, o Instituto de Oncologia do Vale também tem um time de físicos-médicos altamente especializados.

“O papel do físico permeia todo o processo, desde a admissão do paciente até a conclusão do tratamento. Ele é o profissional que interliga a cadeia do cuidado interagindo com toda a equipe

multiprofissional”, afirma Gustavo Squarizzi, físico-médico do IOV.

Antes de iniciar as sessões de radioterapia de cada paciente, os físicos-médicos, em parceria com o médico radio-oncologista, realizam todo o planejamento do tratamento, que começa com a prescrição realizada pelo médico sendo encaminhada para o físico que realiza uma tomografia já com os acessórios que serão usados durante o tratamento e na posição que será

reproduzida em cada sessão.

As imagens captadas neste exame são importadas para o software, onde é realizado o planejamento que envolve o cálculo de distribuição das doses, a energia de radiação que será usada, a incidência, a definição das entradas para poupar os tecidos e órgãos saudáveis ao redor da massa a ser irradiada.

Segundo a física-médica, Paola Florio Silvestre, antes de enviar os cálculos para o médico avaliar, um segundo físico-médico os revalida. “Nós sempre fazemos a reavaliação do planejado para garantirmos que estamos adotando as melhores práticas”, afirma.

Após a revisão, o planejamento é enviado para o médico radio-oncologista que o analisa novamente. Se ele estiver de acordo com o proposto, o planejamento é inserido no sistema que controla os aceleradores lineares, equipamentos onde são feitas as sessões de radioterapia. Um físico confere junto com o técnico se os parâmetros estão todos corretos para iniciar o tratamento do paciente. Esse profissional também acompanha a primeira sessão para validar todo o processo.

Cuidados extras com a segurança

Os físicos-médicos também são responsáveis por toda a segurança dos aceleradores lineares e do processo de radioterapia. Para isso, diariamente, eles realizam testes de controle de qualidade de padrão internacional.

“Avaliamos constantemente a qualidade e segurança de processos e equipamentos para garantir sempre o melhor tratamento para os pacientes, bem como a segurança de todos os profissionais envolvidos”, conclui o físico-médico, Joel Marques Xavier Filho.



“
O papel do físico permeia todo o processo, desde a admissão do paciente até a conclusão do tratamento.
 ”

DIA MUNDIAL DO CÂNCER: UM ALERTA SOBRE A PREVENÇÃO DA DOENÇA

O dia 4 de fevereiro foi escolhido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para ser o Dia Mundial do Câncer. Esta data é extremamente importante para fazer um alerta sobre a importância dos hábitos saudáveis e do diagnóstico precoce para o enfrentamento da doença.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), a cada ano, os casos de câncer de intestino aumentam 5% no Brasil, mas você já parou para pensar o que pode estar causando esse crescimento?

“O estilo de vida é uma das principais causas de câncer. No Brasil, graças a queda do tabagismo, o número de casos de câncer de pulmão tem reduzido. Em contrapartida, os casos de câncer de intestino vêm crescendo por fatores como a má alimentação, isto reforça o impacto dos hábitos no desenvolvimento da doença”, alerta o oncologista clínico do Instituto de Oncologia do Vale, Dr. Henrique Zanoni Fernandes.

Para ajudar na prevenção e combate à doença e alertar sobre a

importância dos hábitos saudáveis, o Dr. Henrique Zanoni Fernandes participou de uma entrevista no programa Falando Nisso da TV Band Vale onde tirou dúvidas dos telespectadores.

“
O estilo de vida é uma das principais causas de câncer. No Brasil, graças a queda do tabagismo, o número de casos de câncer de pulmão tem reduzido. Em contrapartida, os casos de câncer de intestino vêm crescendo por fatores como a má alimentação, isto reforça o impacto dos hábitos no desenvolvimento da doença.”

”

Programa Falando Nisso
TV Band Vale



IOV ONCOLOGIA DO VALE



Assista aqui o programa completo

JANEIRO BRANCO ALERTA PARA A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL

O Janeiro Branco é uma campanha que visa conscientizar a população sobre a importância da saúde mental, promovendo debates e ações que estimulem o cuidado emocional e psicológico. Iniciada no Brasil, em 2014, ela rapidamente ganhou repercussão internacional, sendo adotada por diversos países ao redor do mundo.

O primeiro mês do ano foi escolhido estrategicamente para a realização da ação por marcar um início de um período, que é quando as pessoas costumam fazer planos e estabelecer metas.

“Esta campanha é muito importante para incentivar as pessoas a vencerem o preconceito com relação à saúde mental e, principalmente, não terem

vergonha de procurar ajuda ao perceberem que algo não está bem”, destaca a psicóloga do Instituto de Oncologia do Vale, Ana Eliza Sakakibara.

Como forma de contribuir com a campanha, que ajuda a desmistificar tabus em torno da saúde mental, o Instituto de Oncologia do Vale, anualmente, promove posts em suas redes sociais e incentiva práticas que estimulam o bem-estar emocional como a realização de atividades físicas, momentos de lazer e até mesmo publicou um e-book com práticas que podem ser realizadas diariamente para ajudar a equilibrar as emoções.

O e-book está disponível para download no site www.iov.com.br, acesse e usufrua dos benefícios.



Baixe aqui o e-book



FEVEREIRO LARANJA CONSCIENTIZA SOBRE A LEUCEMIA

A Campanha Fevereiro Laranja visa conscientizar as pessoas sobre a leucemia, a importância do diagnóstico precoce e da doação de medula óssea.

A doença é caracterizada pela produção descontrolada de células sanguíneas anormais na medula óssea, que substituem as células sanguíneas saudáveis. Essas células anormais não realizam suas funções corretamente e podem se acumular no sangue e em outros tecidos do corpo, causando uma série de sintomas, como anemia, cansaço e fadiga, queda de imunidade, baixa na contagem de plaquetas,

infecção, febre, hematomas e sangramentos espontâneos.

O diagnóstico precoce e o tratamento adequado aumentam as chances de cura, por isso, é importante estar atento aos sintomas e buscar auxílio médico. Já o tratamento varia de acordo com o tipo e estágio da doença e pode incluir quimioterapia, radioterapia, terapias-alvo, transplante de medula óssea e imunoterapia.

A campanha Fevereiro Laranja também destaca a importância da doação de medula óssea, um gesto

de solidariedade que pode salvar vidas. A doação é realizada através de um procedimento simples e seguro que se assemelha a um exame de sangue comum, e pode ser feita por qualquer pessoa saudável entre 18 e 35 anos. Saiba mais em <https://redome.inca.gov.br/doador/como-se-tornar-um-doador/>.

Saiba como ser um doador de medula





BRIGADA DE EMERGÊNCIA REALIZA **TOUR DA SEGURANÇA**

Visando difundir mais conhecimento sobre segurança para os colaboradores do Instituto de Oncologia do Vale, a equipe da Brigada de Emergência realizou o "Tour da Brigada de Emergência" por todos os setores das unidades de radioterapia e quimioterapia.

"Essa foi mais uma das ações que realizamos com o foco em promover um ambiente cada vez mais seguro não só para os colaboradores, mas também para os pacientes do IOV. Além disso, ela também fez parte da preparação dos times para a auditoria da certificação Qmentum", afirma o líder da brigada do IOV, Adelmo da Costa.

Durante a ação, os brigadistas divulgaram informações sobre a identificação dos membros da brigada, simulados de emergência, alarme de incêndio, luz de sinalização, pontos de encontro, rotas



de fuga, equipamentos de combate a incêndio, inspeções de equipamentos e canais de divulgação da brigada.

"Também reforçamos a conduta



do colaborador durante a saída para o ponto de encontro usando a rota de fuga durante emergências, bem como sobre a importância de o colaborador ao se deparar com fumaça ou princípio de incêndio, procurar imediatamente um brigadista mais próximo", conclui Adelmo.



“
Essa foi mais uma das ações que realizamos com o foco de promover um ambiente cada vez mais seguro não só para os colaboradores, mas também para os pacientes do IOV.
”

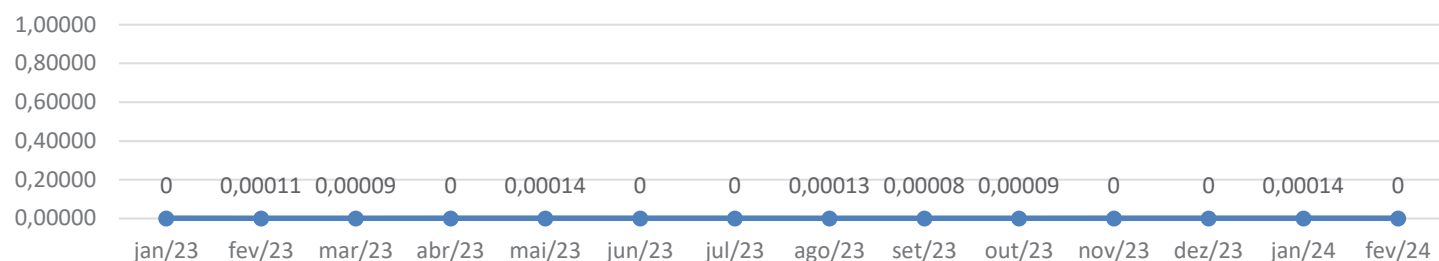
SEGURANÇA

DO PACIENTE NO GRUPO IOV

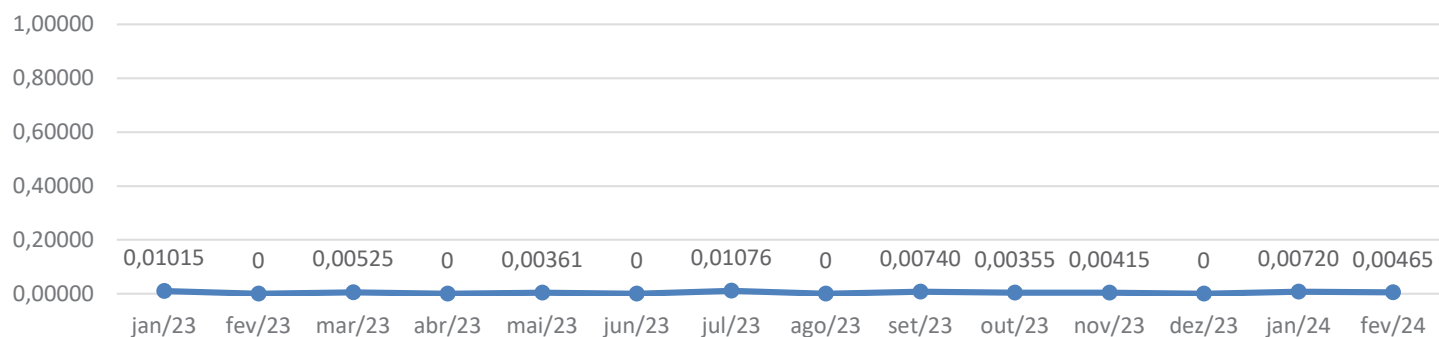
EVENTO SENTINELA

A classificação de causas de um possível erro é denominada Evento Sentinela que, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), é um incidente inesperado e indesejável associado aos cuidados ou serviços prestados ao paciente que atingiu o cliente ou paciente. O incidente ocorre durante o processo de recebimento de serviços de saúde.

SENTINELA POR APLICAÇÕES DE RADIOTERAPIA 2023/2024



SENTINELA POR PROCEDIMENTOS DE QUIMIOTERAPIA 2023/2024



Observamos nos gráficos que o índice de Eventos Sentinelas está próximo de 0.

SAIBA O QUE SÃO E COMO AGEM OS FÁRMACOS NO TRATAMENTO DO CÂNCER

Os antineoplásicos, também conhecidos como quimioterápicos, são substâncias que atuam inibindo o crescimento e a disseminação das células tumorais, promovendo a diminuição do tumor, aumentando a

sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes.

“Esses medicamentos podem ser administrados por diversas formas, sendo as mais utilizadas via intravenosa e oral, seu uso

pode ser combinado com outras modalidades de tratamento, como cirurgia e radioterapia, dependendo do tipo e estágio do câncer”, explica a coordenadora de farmácia do IOV, Camila Moraes dos Santos.

Nos últimos anos, com avanço da genômica e da medicina personalizada, estão sendo desenvolvidos medicamentos específicos de alta precisão com significativos ganhos para o tratamento do câncer, pois permitem que as terapias sejam cada vez mais direcionadas para o tipo de tumor que se precisa tratar. Alguns dos principais avanços incluem a imunoterapia, na qual os medicamentos utilizam o sistema imunológico do próprio paciente para combater o câncer, estimulando a resposta imune contra as células tumorais, e as terapias-alvo são direcionadas para células específicas do tumor, bloqueando sinais de crescimento e sobrevivência das células cancerosas.

“O que vai determinar qual o fármaco será o mais adequado para o paciente é a característica do tumor, exames e a avaliação médica, mas, hoje, podemos dizer que temos um amplo arsenal disponível para auxiliar os pacientes de maneira mais personalizada e efetiva”, conclui Camila.



“Esses medicamentos podem ser administrados por diversas formas, sendo as mais utilizadas via intravenosa e oral, seu uso pode ser combinado com outras modalidades de tratamento, como cirurgia e radioterapia, dependendo do tipo e estágio do câncer.”